

MANUAL DE
Afetos

O MANUAL DE **Afetos** compõe a produção do Projeto *Incertos e Afetos_ um estudo sobre humanização espontânea em espaços residuais*. Os Manuais são baseadas em estudos teóricos e aferições práticas experimentais da autora, constituindo um guia quanto aos elementos abordados em seu trabalho.

QUANTO AO _Tema

Incertos e Afetos *_Um estudo de humanização espontânea em espaços residuais.*

Partindo da crítica à priorização do automóvel nas intervenções urbanas, em detrimento da escala e dinâmica do pedestre; e da produção de espaços que funcionam para os veículos, mas que não existe transição de escala para quem está à pé, toma-se como objetos de estudo **os espaços** *_que incertos*_* não são compatíveis com a utilização por pedestres; e **usos** *_que afetos_* hora e outra retomam a dinâmica humana desses espaços.

QUANTO AOS **_Afetos**

Cada habitante atribui sentido aos lugares que vivenciam, mentalizando uma espécie de mapa da sua cidade. Na percepção da pessoa que não atribuiu significado ou uso a um lugar, esse será um vazio no seu mapa mental, invisível e inexistente. Sendo que, para outro habitante, eventualmente, o mesmo lugar poderá representar um espaço de significância resultada de alguma forma de apropriação e afetividade, BAUMAN, p. 121.

O afeto é a humanização do incerto. É a sua ressignificação e apropriação dos espaços pelas pessoas, que pode incitar a vida como uma atração urbana e criar a sensação de segurança simplesmente pelo fato de haverem pessoas, ou objetos que remetam um laço de alguém com o lugar.

CLASSIFICAÇÃO DE HUMANIZAÇÃO

identificação e classificação de humanizações

HUMANIZAÇÃO DE PRESENÇA

O afeto de momento que decorre da presença do usuário no lugar.

É o reconhecimento do afeto pelo laço instantâneo que alguém tem com espaço no momento de sua utilização e passagem.

A humanização de presença está relacionada *ao fluxo* (presença em escala de pedestre, ligada à necessidade de origem e destino) ou à *concentração* instantânea de pessoas (vendedores ambulantes e artistas de rua que estrategicamente se posicionam e transitam em lugares de fluxo e alternância de público -como sinais e paradas de ônibus).

HUMANIZAÇÃO DE PRESENÇA



AMBULANTES

São vendedores com carrinho, caixas que trabalham anunciando e comercializando produtos durante seu deslocamento.



ARTISTAS DE RUA

Geralmente se manifestam quando há ponto de permanência involuntária/instantânea de pessoas (ponto de ônibus, ponto de espera para travessia de pedestres, sinais)



PRESENÇA EM ESCALA

É a humanização mais recorrente. Decorre do encontro e, de certa forma, independe da vocação do espaço, pois pode derivar de coincidências de percursos. Seu significado está relacionado à necessidade de utilização daquele espaço, em função de outros provavelmente com maior importância.





HUMANIZAÇÃO DE RESQUÍCIO

O afeto está sinalizado
no lugar.

Ocorre quando existe um sinal material de apropriação do espaço. São objetos que foram colocado (por alguém) e não deixados ou esquecidos, havendo portanto um propósito para que esteja ali. Têm caráter temporários (não são elementos formais da cidade_ como uma lixeira fixa ou telefone público) e podem transmitir sensação de observância, havendo uma espécie de contrato social de que aquele objeto deve permanecer ali, até que o dono o recolha.

HUMANIZAÇÃO DE RESQUÍCIO



PUBLICIDADE

São objetos canais de mensagem. O pressuposto dessa humanização é o de que ela será vista, portanto espera-se que esteja estrategicamente posicionada onde houver fluxo de pedestres. É necessário observar a escala de leitura desses canais. Cavaletes e cartazes pregados em postes são exemplos usuais.

PERSONALIZAÇÃO

São objetos e resquícios de apropriação do espaço. O propósito desta humanização finaliza em si mesmo - diferentemente da Publicidade que pretende e só terá seu objetivo quando houver outro ser. Hortas, bancos nas portas de casa, etc.

COMERCIALIZAÇÃO



02/1980 - ORES

GRATIS
GRATIS
GRATIS

Cortes e Tinturas
Manicure e Pedicure
Unhas de Gel
Tratamentos Capilares

Rua Saldin 1306
Tel: 996.26.04
Zap: 9834 - 8078







HUMANIZAÇÃO HÍBRIDA

O lugar e a presença compõem o afeto.

Quando não é o resquício ou a presença simplesmente a definirem a humanização, deve-se observar sob o ponto de vista do uso instalado no espaço.

A humanização híbrida é um afeto em atividade. É o acontecimento/uso que não poderia ser dissociado do lugar.

HUMANIZAÇÃO HÍBRIDA



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Utilização do espaço para instalação temporária.



PONTO DE VENDA

Utilização do espaço para instalação temporária. (Feirante, produtor rural, panfletagem)

EVENTO

Utilização do espaço para instalação e uso temporária



ACESSO PERMITIDO
SOMENTE
PARA ÔNIBUS





ACADEMIA AMAZONAS

3594-0234

2 É NET
3591-7765
98545-2915

INTERNET
BANDA LARGA

TOLDOS
& PLACAS
8591-3660

Didralia®





HUMANIZAÇÃO FORMAL

Mobiliário urbano proposto pelo planejador que dá suporte ou incentiva utilização pelo pedestre.



Ponto de ônibus, telefone público.

